

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA  
CURSO DE COMPUTAÇÃO

ALUNO(A): \_\_\_\_\_

B

Avaliação 2 de Cálculo Diferencial e Integral II

OBS. NÃO SERÃO CONSIDERADAS SOLUÇÕES SEM AS DEVIDAS JUSTIFICATIVAS! É PROIBIDO O USO DE LÁPIS OU AFINS.

01) (1,5) Verifique se a seguinte série é convergente ou divergente:  $\sum_{n=1}^{+\infty} (-1)^n \frac{2^n}{n^3}$ .

02) (1,5) Verifique se a seguinte série é convergente ou divergente:  $\sum_{n=1}^{+\infty} \left( \frac{2n+3}{3n+2} \right)^n$ .

03) (1,5) Determine o intervalo de convergência da seguinte série de potências:  $\sum_{n=0}^{\infty} n! x^n$ .

04) (1,5) Ache uma representação em série de MacLaurin para a função  $f(x) = \sin x$ .

05) (1,5) Mostre que não existe  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{x^2 + y^2}$ .

06) (1,5) Dada a função  $f(x, y) = 3xy + 6x - y^2$ , use a definição para determinar  $f_y(x, y)$ .

07) (1,0) Dado que  $u = x^2 - y^2$ ;  $x = 3r - s$  e  $y = r + 2s$ , use a regra da cadeia para determinar  $\frac{\partial u}{\partial r}$  e  $\frac{\partial u}{\partial s}$ .

Boa Sorte!

1)  $\sum_{n=1}^{+\infty} (-1)^n \frac{2^n}{n^3}$ , determine se é convergente ou divergente:

para determinar a convergência ou divergência da série, tome  $u_n = (-1)^n \frac{2^n}{n^3}$   
e  $u_{n+1} = (-1)^{n+1} \frac{2^{n+1}}{(n+1)^3}$ . Use a teste da razão:  $\lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{u_{n+1}}{u_n} \right|$ , obtenha-se:

$$\left| \frac{u_{n+1}}{u_n} \right| = \left| \frac{(-1)^{n+1} \frac{2^{n+1}}{(n+1)^3}}{(-1)^n \frac{2^n}{n^3}} \right|$$

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{(-1)^{n+1} \frac{2^{n+1}}{(n+1)^3}}{(-1)^n \frac{2^n}{n^3}} \right| = \lim_{n \rightarrow +\infty} \left| - \frac{2n^3}{(n+1)^3} \right| = \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{2n^3}{(n+1)^3} = 2 \lim_{n \rightarrow +\infty} \frac{n^3}{(n+1)^3} = 2 \cdot 1 = 2 //$$

Como o limite calculado é diferente de 1, e não é  $+\infty$ , a série converge quando aplicada a teste da razão //

**E**

2) Verifique se é convergente ou divergente:  $\sum_{n=1}^{+\infty} \left( \frac{2n+3}{3n+2} \right)^n$ .

determinemos se a série converge ou não usando a teste da raiz:  $\lim_{k \rightarrow +\infty} \sqrt[k]{u_k} = c$ ; em que para  $c > 1$  a série diverge,  $c < 1$  a série converge, e  $c = 1$  torna a teste inconclusiva.

$u_k = \left( \frac{2k+3}{3k+2} \right)^k$  e usaremos  $F(k)$  para verificar a teste, logo:

$$\lim_{k \rightarrow +\infty} \sqrt[k]{\left( \frac{2k+3}{3k+2} \right)^k} = \lim_{k \rightarrow +\infty} \frac{2k+3}{3k+2} = \lim_{k \rightarrow +\infty} \frac{2 + \frac{3}{k}}{3 + \frac{2}{k}} = \frac{2}{3}$$

Como o teste da raiz retornou  $\frac{2}{3}$ , a série é divergente //

**E**

3) determine o intervalo de convergência:  $\sum_{n=0}^{+\infty} n! x^n$

para determinar o intervalo de convergência, usemos a teste da razão.

Logo  $u_n = n! x^n$  e  $u_{n+1} = (n+1)! x^{n+1}$ ;  $\lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{u_{n+1}}{u_n} \right|$  pode ser reescrito como:

$$\lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{(n+1)! x^{n+1}}{n! x^n} \right| = \lim_{n \rightarrow +\infty} \left| \frac{(n+1)! x^{n+1}}{x! x^n} \right| = \lim_{n \rightarrow +\infty} |(n+1)x| = \lim_{n \rightarrow +\infty} |x^{n+1}| = \lim_{n \rightarrow +\infty} |x + \frac{x^n}{n}| = |x|$$

$$|x| < 1$$

$$|x| < R$$

para qualquer  $n$ , o limite é múltiplo de  $x$ , assim, a progressão é convergente em qualquer  $n \in \mathbb{R}$ . o intervalo de convergência é  $R=1$

$$\sum_{n=0}^{+\infty} n! x^n \text{ converge em } (-\infty; +\infty) = \mathbb{R} //$$

**0,75**



4) obter a série de Maclaurin para  $f(x) = \ln x$

$$\begin{aligned} f^{(1)}(x) &= \cos x & f^{(1)}(0) &= \cos 0 = 0 \\ f^{(2)}(x) &= -\sin x & f^{(2)}(0) &= -\sin 0 = 0 \\ f^{(3)}(x) &= -\cos x & f^{(3)}(0) &= -\cos 0 = 0 \end{aligned}$$

para determinar a série de Maclaurin, é necessário tomar  $a=0$ , assim, calcule-se os derivados  $n$ -ésimos de  $f$  na ponto 0, que nesse caso resultam em zero.

a série poder ser escrita como:

$$f(x) = \frac{f^{(0)}(0)}{0!} x^0 + \frac{f^{(1)}(0)}{1!} x^1 + \frac{f^{(2)}(0)}{2!} x^2 + \dots + \frac{f^{(n)}(0)}{n!} x^n \rightarrow f(x) = \frac{0}{1} \cdot 1 + \frac{0}{1} x + \frac{0}{2} x^2 + \dots + \frac{0}{n!} x^n = 0$$

a série de Maclaurin para  $f(x) = \ln x$  é  $f(x) = 0$  //

5) mostre que não existe  $\lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{x^2+y^2}$

para mostrar a existência ou não do limite, é preciso usar as mesmas duas "formas" de calcular o limite de maneira isolada que resultem em pontos diferentes, mesmo  $x=0$  e  $y=0$  para essa análise.

•  $x=0$

$$\lim_{\substack{x=0 \\ y \rightarrow 0}} \frac{x^2}{x^2+y^2} = \frac{0}{0+y^2} = 0$$

•  $y=0$

$$\lim_{\substack{x \rightarrow 0 \\ y=0}} \frac{x^2}{x^2+y^2} = \frac{x^2}{x^2+0} = \frac{x^2}{x^2} = 1$$

Como o limite para  $x=0$  e  $y=0$

não é igual,  $\nexists \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} \frac{x^2}{x^2+y^2}$  //

$$\lim_{\substack{x=0 \\ y \rightarrow 0}} f(x,y) \neq \lim_{\substack{x \rightarrow 0 \\ y=0}} f(x,y)$$

Como ambos limites retornarem o mesmo valor, ainda não seria possível dizer se o limite geral existe ou não seria necessária outra análise nesse caso.

$$\lim_{\substack{x=0 \\ y \rightarrow 0}} f(x,y) \neq \lim_{\substack{x \rightarrow 0 \\ y=0}} f(x,y) \rightarrow \nexists \lim_{(x,y) \rightarrow (0,0)} f(x,y)$$

6)  $F(x, y) = 3xy + 6x - y^2$ , use a definição para ~~para~~ determinar  $F_y(x, y)$ :

$F_y = \lim_{\Delta y \rightarrow 0} \frac{F(x, y + \Delta y) - F(x, y)}{\Delta y}$ , usando a definição de derivada parcial, podemos substituir

na fórmula para obter  $F_y(x, y)$ .

$$F_y = \lim_{\Delta y \rightarrow 0} \frac{3x(y + \Delta y) + 6x - (y + \Delta y)^2 - (3xy + 6x - y^2)}{\Delta y} = \lim_{\Delta y \rightarrow 0} \frac{3xy + 3x\Delta y + 6x - y^2 - 2y\Delta y - \Delta y^2 - 3xy - 6x + y^2}{\Delta y}$$

$$F_y = \lim_{\Delta y \rightarrow 0} \frac{3x\Delta y - 2y\Delta y - \Delta y^2}{\Delta y} = \lim_{\Delta y \rightarrow 0} 3x - 2y - \Delta y = 3x - 2y$$

orrim, usando a definição, tem-se que  $F_y = 3x - 2y$ ,

7) dada  $u = x^2 - y^2$ ,  $x = 3r - 3$  e  $y = r + 2$ , determine  $\frac{\partial u}{\partial r}$  e  $\frac{\partial u}{\partial s}$  pela regra do cossin

$$\frac{\partial u}{\partial x} = 2x ; \frac{\partial u}{\partial y} = -2y$$

para aplicar a regra do cossin, precisamos encontrar os derivados parciais de  $u$ ,  $x$  e  $y$  para  $x, y, r$  e  $s$ , de acordo com a fórmula:

$$\frac{\partial u}{\partial r} = \frac{\partial u}{\partial x} \cdot \frac{\partial x}{\partial r} + \frac{\partial u}{\partial y} \cdot \frac{\partial y}{\partial r} \quad \text{e} \quad \frac{\partial u}{\partial s} = \frac{\partial u}{\partial x} \cdot \frac{\partial x}{\partial s} + \frac{\partial u}{\partial y} \cdot \frac{\partial y}{\partial s}$$

$$\frac{\partial x}{\partial r} = -1 ; \frac{\partial x}{\partial s} = 3$$

$$\frac{\partial y}{\partial r} = 2 ; \frac{\partial y}{\partial s} = 1$$

aplicando os valores nas fórmulas:

$$\frac{\partial u}{\partial r} = 2x \cdot (-1) + (-2y) \cdot 2 = -2x - 4y$$

orrim,  $\frac{\partial u}{\partial r} = -2x - 4y$  e  $\frac{\partial u}{\partial s} = 6x - 2y$  pela regra do cossin

$$\frac{\partial u}{\partial s} = 2x \cdot 3 + (-2y) \cdot 1 = 6x - 2y$$